

Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral - Belmonte
Escola Sede: Escola Básica e Secundária Pedro Álvares Cabral - Belmonte

PROVAS DE AFERIÇÃO / 2017

2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade

Informações aos Alunos e Encarregados de Educação

As provas de aferição são de aplicação universal e de realização obrigatória por todos os alunos do ensino básico, numa única fase, nos **2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade**, nas disciplinas que constam do quadro seguinte:

Ano de escolaridade	Prova de aferição	Tipo de prova
2.º ano	Português e Estudo do Meio (25)	Escrita
	Matemática e Estudo do Meio (26)	Escrita
	Expressões Artísticas (27)	Prática
	Expressões Físico-Motoras (28)	Prática
5.º ano	História e Geografia de Portugal (57)	Escrita
	Matemática e Ciências Naturais (58)	Escrita
8.º ano	Português (85)	Escrita
	Ciências Naturais e Físico-Química (88)	Escrita

Disciplina	Código
Português e Estudo do Meio – 2.º ano	25
Matemática e Estudo do Meio – 2.º ano	26
História e Geografia de Portugal – 5.º ano	57
Matemática e Ciências Naturais – 5.º ano	58
Português – 8.º ano	85
Ciências Naturais e Físico-Química – 8.º ano	88

DATA DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

PROVAS DE AFERIÇÃO DO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE - 2017

Data de Realização das provas	Prova/Código
2 a 9 de maio	Expressões Artísticas (27)
	Expressões Físico-Motoras (28)
segunda-feira 19 de junho	Português e Estudo do Meio (25)
quarta-feira 21 de junho	Matemática e Estudo do Meio (26)

PROVAS DE AFERIÇÃO DOS 5.º E 8.º ANOS - 2017

Data de Realização das provas	Prova/Código
quinta-feira 8 de junho	História e Geografia de Portugal (57)
	Ciências Naturais e Físico-Química (88)
segunda-feira 12 de junho	Matemática e Ciências Naturais (58)
	Português (85)

MATERIAL AUTORIZADO

Durante a realização das provas de aferição os alunos apenas podem usar o material autorizado nas Informações-Prova, da responsabilidade do IAVE, I. P., devendo cada aluno, na sala de prova, utilizar apenas o seu material.

Para a realização das provas de aferição, os alunos não podem ter junto de si quaisquer suportes escritos não autorizados como, por exemplo, livros, cadernos, ou folhas nem quaisquer sistemas de comunicação móvel como computadores portáteis, aparelhos de vídeo ou áudio, incluindo telemóveis, relógios com comunicação wireless (smartwatch), bips, etc.

Os objetos não estritamente necessários para a realização da prova como mochilas, carteiras, estojos, etc. devem ser recolhidos por elementos da escola ou colocados junto à secretária dos professores vigilantes, devendo os equipamentos aí colocados ser devidamente desligados.

É igualmente proibida a utilização de quaisquer sistemas de comunicação móvel nas salas de prova por parte dos professores vigilantes.

O material a utilizar nas provas de aferição de Expressões Artísticas e de Expressões Físico-Motoras, do 2.º ano de escolaridade, encontra-se definido na Informação-Prova do IAVE, I.P. e informações complementares.

No caso das provas de aferição de Expressões Artísticas e de Expressões Físico-Motoras, do 2.º ano de escolaridade, os alunos devem apresentar-se com o vestuário e o material da sua responsabilidade, referidos na Informação-prova do IAVE, I.P. e informações complementares.

COMPARÊNCIA DOS ALUNOS

Os alunos devem comparecer junto à sala ou local da prova 30 minutos antes da hora marcada para o seu início.

Antes do início das provas, durante o período de chamada dos alunos e imediatamente antes da sua entrada na sala ou local de realização de prova, os professores vigilantes devem solicitar aos alunos que efetuem uma verificação cuidada, a fim de se assegurarem de que **possuem o material necessário** para a realização da prova e que não possuem qualquer material ou equipamento não autorizado, em particular telemóveis.

Ainda assim, para acautelar qualquer esquecimento, os alunos assinam, já nos respetivos lugares ou local de realização da prova, o Modelo 29/JNE, extraído do programa PAEB, confirmando que efetuaram a verificação referida.

Os telemóveis entregues aos responsáveis da escola devem ser identificados e colocados no local considerado mais adequado.

A chamada faz-se pela ordem constante nas pautas, 20 minutos antes da hora marcada para o início da prova, sendo as faltas registadas no referido suporte.

O atraso na comparecimento dos alunos não pode ultrapassar a hora de início do tempo regulamentar das provas.

Informação Importante

30
min

Os alunos devem comparecer junto à sala ou local da prova 30 min antes da hora marcada para o seu início

20
min

A chamada é efetuada 20 min antes da hora marcada para o início da prova

Após a hora de início do tempo regulamentar da prova, não é permitida a entrada dos alunos.

REALIZAÇÃO DAS PROVAS DE AFERIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS

Os alunos não devem prestar provas sem serem portadores do seu cartão de cidadão ou de documento que legalmente o substitua, desde que este apresente fotografia.

Os alunos sem documento de identificação podem realizar a prova, devendo o secretariado de exames diligenciar no sentido de obter, através do programa PAEB ou do processo do aluno, o número do documento de identificação ou o número interno para registo no cabeçalho da prova, no caso de se tratar de aluno que não possua documento de identificação.

Os alunos sem documento de identificação devem registar, no local destinado ao número do cartão de cidadão, o número interno de identificação que lhes foi atribuído, indicando, como local de emissão, a referência “número interno”.

Nas provas de aferição de Expressões Artísticas e de Expressões Físico-Motoras, do 2.º ano de escolaridade, os alunos devem ainda ser identificados com os números constantes da pauta de chamada, de acordo com as orientações estabelecidas na Informação-prova do IAVE, I.P. e informações complementares, a fim de poderem ser identificados pelas equipas de classificação, durante o processo de observação.

PREENCHIMENTO DO CABEÇALHO DA PROVA

Nas provas de aferição dos 2.º e 5.º anos de escolaridade, as respostas são dadas no próprio enunciado da prova, de acordo com a Informação-Prova.

Nas provas de aferição do 8.º ano de escolaridade as respostas são dadas em folha de prova de modelo próprio da EMEC, de acordo com a Informação-Prova, idêntica à utilizada nas provas finais de ciclo e exames nacionais, com as adaptações necessárias.

O papel de rascunho (formato A4) é fornecido pela escola devidamente carimbado, sendo datado e rubricado por um professor vigilante. O papel de rascunho não pode ser entregue ao aluno antes da distribuição dos enunciados.

No cabeçalho das folhas de resposta, o aluno deve escrever:

a) Na parte destacável:

- O seu nome completo, de forma legível e sem abreviaturas;
- O número do cartão de cidadão;
- A sua assinatura;
- Nas provas do 8.º ano, a designação e o código da prova que se encontra a realizar (exemplos: Português (85) ou Ciências Naturais e Físico-Química (88));
- Ano de escolaridade

b) Na parte fixa:

- Novamente, a designação e o código da prova que se encontra a realizar;
- O ano de escolaridade;
- No final da prova, o número de páginas utilizadas na sua realização (8.º ano).

 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO		IAVE INSTITUTO DE AVALIAÇÃO EDUCATIVA, I.P.	
<div>Rubrica dos professores vigilantes</div>	A PREENCHER PELO ALUNO		
	Nome completo _____		
	Documento de identificação  n.º _____		<div>A PREENCHER PELA ESCOLA N.º convencional _____</div>
	Assinatura do aluno _____		<div>N.º convencional _____</div>
<hr/>			
Prova de Aferição de Português e Estudo do Meio Prova 25 2.º Ano de Escolaridade 2017 Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril			
A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR		<div>A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO N.º confidencial da escola _____</div>	
Código de verificação _____		Código do professor classificador _____	
Observações _____			
Data: ____/____/____			
Duração da Prova: 90 minutos.		1 Páginas	
<hr/>			
Parte A: 45 minutos Intervalo: 20 minutos Parte B: 45 minutos			

O formulário é dividido em várias secções para a recolha de dados do aluno, da escola e do professor. No topo, encontra-se o logótipo da República Portuguesa e o título 'PROVAS DE AFERIÇÃO DO ENSINO BÁSICO'. A secção 'A PREENCHER PELO ALUNO' inclui campos para o nome completo, documento de identificação, assinatura, prova, ano de escolaridade e número total de páginas. A secção 'A PREENCHER PELA ESCOLA' contém campos para o número convencional da escola. A secção 'A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR' inclui campos para o código de verificação, código do professor, observações e data. A secção 'A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO' contém o número confidencial da escola. No fundo, há uma área com linhas para observações e uma grande marca d'água diagonal que diz 'Espécime'.

REPUBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

PROVAS DE AFERIÇÃO DO ENSINO BÁSICO
ANO LETIVO ____ / ____

A PREENCHER PELO ALUNO

NOME COMPLETO _____

Documento de identificação: CC Nº _____

ASSINATURA DO ALUNO _____

PROVA DE _____ CÓDIGO ____

ANO DE ESCOLARIDADE _____

PROVA DE _____ CÓDIGO ____

ANO DE ESCOLARIDADE _____

N.º TOTAL DE PÁGINAS UTILIZADAS ____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º CONVENCIONAL _____

N.º CONVENCIONAL _____

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO _____

CÓDIGO DO PROFESSOR CLASSIFICADOR _____

OBSERVAÇÕES _____

DATA ____ / ____ / ____

A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO

N.º CONFIDENCIAL DA ESCOLA _____

ATENÇÃO: NÃO EScreva O SEU NOME OU QUALQUER ELEMENTO QUE O IDENTIFIQUE NOUTRO LOCAL DA PROVA, SOB PENA DE ESTA SER ANULADA.

ESPÉCIMEN

INFORMAÇÕES A FORNECER AOS ALUNOS

O professor responsável pela vigilância deve avisar os alunos do seguinte:

- Não devem escrever o nome em qualquer outro local das folhas de resposta, para além do cabeçalho;
- Só podem usar caneta/esferográfica de tinta azul ou preta indelével, bem como lápis, nos itens indicados na prova;
- Não devem utilizar fita ou tinta corretora para correção de qualquer resposta, devendo riscar, em caso de engano;
- Não podem abandonar a sala antes de terminado o tempo regulamentar da prova.

As instruções para a realização das provas de aferição devem ser descarregadas na página da internet do IAVE, I. P., para divulgação prévia aos alunos e professores vigilantes, bem como aos professores aplicadores e classificadores, no caso das provas

de aferição de Expressões Artísticas e de Expressões Físico-Motoras, do 2.º ano de escolaridade.

DURAÇÃO DAS PROVAS

As provas de aferição têm a duração estabelecida no Quadro IV do Regulamento das Provas de Avaliação Externa e de Equivalência à Frequência do Ensino Básico e do Ensino Secundário, não havendo lugar a tempo de tolerância.

A contagem do tempo de duração das provas de aferição realizadas no enunciado inicia-se 5 min após a distribuição dos enunciados aos alunos, a fim de estes poderem preencher o cabeçalho.

A contagem do tempo de duração das provas de aferição realizadas em folhas de provas de modelo da EMEC inicia-se logo que concluída a distribuição dos enunciados aos alunos, já que o cabeçalho é preenchido no período que antecede o início do tempo regulamentar da prova.

As provas de aferição de Português e Estudo do Meio e de Matemática e Estudo do Meio, do 2.º ano de escolaridade, têm a duração de 90 min, dividida em duas partes de 45 min, com 20 min de intervalo, de acordo com o Quadro seguinte:

Provas de aferição do 2.º ano (Português e Estudo do Meio Matemática e Estudo do Meio)	Tempo de prova
Abertura dos sacos	10:00h
Preenchimento do cabeçalho	10:00h – 10:05h (5 min)
Início da prova	10:05h
Compreensão do oral	10:05h – 10:20h (15 min)
Continuação da prova	10:20h - 10:50h (30 min)
Intervalo	10:50h – 11:10h (20 min)
Continuação da prova	11:10h (45 min)
Fim da prova	11:55h

As provas de aferição dos 5.º e 8.º anos de escolaridade têm a duração de 90 min, não havendo lugar a intervalo.

A hora de início e de conclusão da prova tem de ser escrita no quadro da sala de realização da mesma.

A prova de aferição de Expressões Artísticas, do 2.º ano de escolaridade, tem a duração total de 135 min, dividida em duas partes de 90 min e 45 min, com 30 min de intervalo.

A prova de aferição de Expressões Físico-Motoras, do 2.º ano de escolaridade, tem a duração máxima de 60 min, com 30 min de tolerância, e inclui organização e transição entre tarefas.

As provas cujas respostas são dadas quer em folhas modelo da EMEC quer nos próprios enunciados não deverão ser, por princípio, substituídas. Em caso de força maior que possa implicar a transcrição de alguma folha de prova, por exemplo, mancha significativa ou rasgão, deve o facto, de imediato, ser comunicado ao secretariado de exames ou estrutura de apoio, devendo os itens serem transcritos para nova folha de prova, por regra, após o final da prova.

Quaisquer incorreções verificadas pelos professores vigilantes no cabeçalho devem ser corrigidas no final do tempo regulamentar, caso impliquem perda de tempo na resolução da prova, não sendo necessário a inutilização de folhas.

Os alunos podem riscar respostas ou parte de respostas que não queiram ver consideradas na classificação, sem necessidade de substituição da folha de prova.

As folhas de rascunho não são recolhidas, já que em caso algum podem ser objeto de classificação.